

ARROZ - 25/09/2017 a 29/09/2017

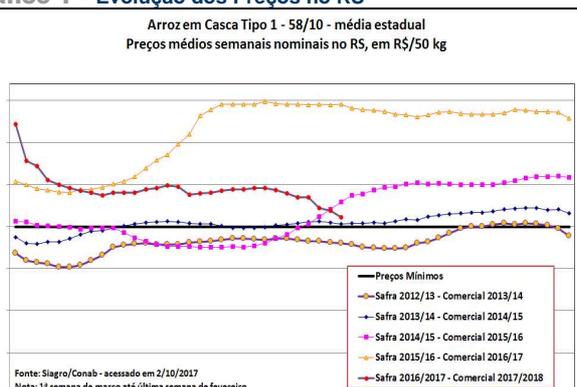
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	49,50	36,88	36,14	-26,99%	-2,01%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	51,17	39,17	38,31	-25,13%	-2,20%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	45,59	40,55	-	-11,06%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	47,46	38,10	38,10	-19,72%	0,00%
Tocantins	60kg	66,50	50,00	48,00	-27,82%	-4,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	68,51	44,56	40,56	-40,80%	-8,98%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	74,34	65,92	59,79	-19,57%	-9,30%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	53,15	52,21	-	-1,77%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	384,80	415,00	404,00	4,99%	-2,65%
Uruguai =<10% FOB	Tonelada	-	515,00	515,00	-	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	550,00	540,00	-	-1,82%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	64,85	64,33	-	-0,80%
Importação Uruguai ⁽⁵⁾	30kg	-	70,02	70,82	-	1,14%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai	Tonelada	-	-	417,65	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2368	3,1295	3,1714	-2,02%	1,34%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 34,97/50Kg (RS e SC), R\$ 41,97/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia e Argentina composto até o atacado em SP

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



Fonte: Siga/Conab - acessado em 2/10/2017
Nota: 1ª semana de março até última semana de fevereiro

MERCADO INTERNO

No RS, apesar do atual período de entressafra, a oferta de arroz está acima da demanda e, com isso, os preços têm apresentado reduções ao longo das últimas semanas. Hoje, já se identifica preços abaixo do preço mínimo da região da Depressão Central gaúcha. O dólar desvalorizado e, consequentemente, as paridades desfavoráveis para o grão brasileiro contribuem para a construção de uma balança comercial deficitária. As indústrias de beneficiamento, diante do melhor preço do produto beneficiado importado e da baixa demanda do varejo nacional, reduziram o interesse de compra nos últimos meses.

Nos demais estados, com destaque para SC, as oscilações de cotação são menores, porém ressalta-se que o mercado gaúcho é o principal balizador de preços nacionais. Para o final do período de entressafra, até janeiro de 2018, as expectativas dos agentes de mercado são divergentes, sendo o câmbio variável fundamental na definição do cenário. Hoje, a projeção do Boletim Focus do Bacen é de uma câmbio de R\$3,14/US\$ para o final do ano.

No atacado, a mais baixa demanda do varejo e o maior volume de produto importado têm contribuído para a manutenção dos preços abaixo do identificado no mesmo período do ano de 2016.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, o aumento da cotação do baht refletiu em redução do volume exportado em agosto. Destaca-se que a principal safra inicia-se em novembro e, hoje, em meio a entressafra, os preços apresentam amena tendência de alta. A maior demanda mundial, principalmente de importantes países importadores, tem corroborado a conjuntura altista, apesar da correção dos valores negociados na semana.

Na Índia, após a valorização do grão em meio a problemas climáticos no noroeste do país, importante área orizícola, e a valorização da moeda indiana (Ruppee), cotação do arroz sofre correção negativa na semana. Ressalta-se, todavia, as perspectivas de novos acordos comerciais “de governo para governo” e de novos problemas climáticas em Bangladesh podem elevar novamente o patamar negociado nas próximas semanas.

No último relatório do USDA, foi estimada uma produção recorde da Safra 2016/17 de 486,4 milhões de toneladas (base arroz beneficiado). Apesar desse aumento de 3,1% em relação à safra passada, o aumento da demanda dos principais importadores mundiais segue refletindo em elevação das cotações no mercado internacional. Como exemplo do impacto da ampliação da demanda mundial no comércio, as importações estão estimadas em 44,2 milhões de toneladas, maior valor da série histórica do setor. Para as previsões da Safra 2017/18, o departamento norte-americano prevê amenas retrações de 0,62% e 0,26% na produção e no comércio mundial, respectivamente.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Mercado gaúcho opera próximo do preço mínimo fixado para o estado de R\$34,97/saco. Apesar do RS ser o principal mercado balizador de preços nacionais, os outros principais estados produtores continuam operam com uma maior distância do preço mínimo, com destaque para SC e o TO.